

**ATA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE Nº 261/2018  
REALIZADA NO DIA 19 DE ABRIL DE 2018 NO AUDITÓRIO EVARISTO GARCIA  
LOCALIZADO NA AVENIDA AFONSO PENA, 2336 – FUNCIONARIOS.**

Ao décimo nono dia do mês de abril de dois mil e dezoito, às 14h, no Auditório Conselheiro Evaristo Garcia - Av. Afonso Pena, 2336, Pilotis – Funcionários, foi realizada a ducentésima sexagésima primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, com as presenças constantes ao final desta ata. A Primeira Secretária do CMSBH, Carla Anunciatta de Carvalho, inicia a Plenária informando que, hoje, no Dia do Índio, o Presidente da República, Michel Temer, exonerou o Presidente da FUNAI, a pedido dos Ruralistas, por não colaborar com os seus interesses e apresentado um vídeo em homenagem a data. Bruno Abreu Gomes, presidente do CMSBH, deu início à Plenária chamando os presentes para os informes gerais. O Conselheiro Municipal Salvador Alves Teixeira informa que participou de uma oficina da Comissão Interinstitucional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) promovido pelo Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais. Fala do Programa de Atenção à Saúde do Trabalhador e sobre a necessidade de realização de exames periódicos para acompanhamento. A Conselheira Municipal Romélia Rodrigues Lima convida a todos para um ato dia vinte e quatro de abril de dois mil e dezoito às nove horas, na porta do Ministério da Saúde, em Belo Horizonte, situado na Rua Espírito Santo, nº 500, Centro. O Conselheiro Distrital Cléber das Dores informa que na Regional Oeste faltam mais de quarenta agentes comunitários de saúde. O Conselheiro Municipal William Sá informa sobre a Plenária de Usuários do Conselho Distrital Norte elaborou dezoito propostas sobre a UPA Norte. A Conselheira Municipal Adriana Martins Maia informa que será realizada uma oficina sobre plantas medicinais, organizada pela Câmara Técnica de Assistência Farmacêutica deste Conselho, que visa resgatar a cultura dos nossos antepassados e solicita que quem já fez ou faz uso de plantas para fins medicinais que trague para enriquecer a oficina. Ela ainda informa que o seu suplente, o Conselheiro Municipal Manoel Marques, sofreu um acidente e quebrou o fêmur, mas já foi operado e está em casa. Ela termina sua fala pedindo orações para ele. A Conselheira Municipal Françoise Jacqueline Madeleine Bavay lembra da morte de Dona Ivone Lara, grande sambista e ativista social. Informa que na Plenária Distrital do Centro Sul pediu um castra-móvel para o Centro de Saúde São Miguel, pela alta demanda de cães e gatos para castração. Reforça a importância de discutir o assunto na Câmara Técnica de Controle e Avaliação. A usuária Liliane de Andrade do Centro de Saúde Dom Bosco, comenta que uma médica que irá sair de férias, mas que a Secretaria Municipal de Saúde ainda não mandou a substituta para o Centro de Saúde Dom Bosco. A Conselheira Municipal Adriana Simeoni denuncia que o Hospital Metropolitano Odilon Behrens não está com material suficiente para atender os pacientes do Centro de Terapia Intensiva (CTI), e que alguns casos eles ficaram sem fraldas. Ela acrescenta que têm idosos estão se acumulando nos corredores, sendo que havia um acordo de que a preferência para ocupação das vagas para cirurgias seria dos idosos. A Conselheira Municipal Ester Barbosa da Silva alerta que o Hospital Santa Casa, cuja maior parte dos recursos vem do SUS está atendendo a consultas particulares. Bruno Abreu inicia os informes gerais da Mesa Diretora reforçando a importância do Movimento VIVASUS que realizou audiência pública para debater a Atenção Primária e o Fortalecimento do Controle Social, realizada no dia 20 de março de 2018, com requerimento assinado por vinte e sete vereadores, fala que a Audiência é a segunda etapa do Movimento VIVASUS e teve a participação de quatrocentas pessoas entre conselheiros locais, distritais e municipais de saúde. Informações extraoficiais dão conta de que gerentes de unidades e trabalhadores não foram liberados para participar e saíram os seguintes encaminhamentos da Audiência: 1) fazer carta de

53 repúdio pela ausência do Secretario de Saúde, bem como de vereadores que  
54 assinaram o requerimento de convocação e não compareceram; 2) Inserir as  
55 demandas das Comissões locais no Plano Municipal de Saúde; 3) Agendar uma  
56 reunião com prefeito Alexandre Kalil para debater as demandas das comissões locais.  
57 Carla Anunciatta informa que na última semana houve seminário em Brasília da  
58 Federação dos Planos de Saúde com o governo para discutir um novo formato do  
59 Sistema de Saúde, onde os usuários deverão pagar por procedimentos de saúde  
60 desmontando os princípios do Sistema de Saúde Atual e alerta para ficarmos atentos  
61 aos desdobramentos disso. Maria da Glória informa que a Câmara Técnica de  
62 Controle e Avaliação irá discutir a situação de demora nas Consultas Especializadas.  
63 Finalizando os informes, Bruno relata a participação de que vinte e um Conselheiros  
64 Municipais de Saúde na Plenária de Conselhos de Saúde, sendo que, cada Conselho  
65 Distrital conseguiu enviar um representante, o que representou um marco histórico  
66 para CMSBH. Na ocasião foram entregues setenta mil assinaturas contra a Emenda.  
67 .Constitucional 95/2017. Encerrados os informes, Bruno informa que o quórum foi  
68 atingido e coloca em debate alteração da pauta anteriormente informada, solicitando  
69 que seja retirada, a pedido do Gabinete, a Eleição de Novo representante do  
70 segmento Gestor na Mesa. Também solicita que seja retirada a pauta de prestação  
71 de contas e balanço das ações do CMSBH, uma vez que a Câmara Técnica de  
72 Financiamento precisa aprofundar nos estudos. Solicita que seja incluído o debate  
73 sobre funcionamento do Conselho Municipal de Saúde a partir de repasses de  
74 demandas apresentadas em reunião com a Promotora de Defesa de Saúde, Josely  
75 Ramos Pontes. Também pede que seja incluída a pauta de Incentivo de Bônus  
76 Financeiro para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Centro Sul que  
77 precisa parecer do Conselho até dia 30 de abril de 2018. Em regime de votação as  
78 alterações na pauta são aprovadas. Iniciando com a pauta do Bônus de Incentivo  
79 financeiro para o CEO Centro Sul, a Coordenadora de Saúde Bucal, Camila Palhares,  
80 apresenta o Plano de Investimento em Saúde Bucal. O recurso de R\$ 76.15,00  
81 (setenta e seis mil cento e cinquenta reais) para custeio e R\$ 8.157,31 (oito mil cento  
82 e cinquenta e sete reais e trinta e um centavos), são regulamentados pela Resolução  
83 6037/2017 da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SESMG) de 20 de  
84 dezembro de 2017, que estabelece os critérios e divulga os valores de rateio entre os  
85 Municípios-sede dos Centros de Especialidades Odontológicas do Estado de Minas  
86 Gerais e do bônus proveniente do saldo remanescente, referente ao exercício de  
87 2017. Camila esclarece que o pré-requisito para investimento em unidade de saúde  
88 bucal é que ela tenha sido homologada pelo Ministério da Saúde até o dia  
89 01/05/2016. Afirma que em Belo Horizonte, até esta data, apenas o CEO Centro Sul  
90 tinha essa condição e por isso foi escolhido. O bônus custeio deverá ser revestido em  
91 gastos para manutenção do serviço tais como pagamento de pessoal, bens de  
92 consumo, manutenção predial, dentre outros, enquanto o bônus de investimento é  
93 destinado a compras de mobiliários e equipamentos. Camila esclarece que o Bônus  
94 de custeio será para compra de insumos de uso diários para atendimento no CEO,  
95 tais como brocas, cera, resinas etc; em relação ao Bônus de investimento serão  
96 compradas bombas a vácuo para cinco consultórios, e um micro de mesa para  
97 laboratório de prótese. O levantamento das demandas foi realizado pela gerência do  
98 CEO Centro Sul. Feita a explicação a Coordenadora da Câmara Técnica de  
99 Financiamento, Eliane dos Santos faz a Leitura do Parecer 203/2018: “Belo Horizonte,  
100 27 de Fevereiro de 2018. No dia 27/02/2018 os membros da Câmara Técnica de  
101 Financiamento (CTF) reuniram-se na sala do Conselho Municipal de Saúde de Belo  
102 Horizonte (CMS-BH), situada à Av. Afonso Pena, 2336 – Pilotis – Funcionários,  
103 BH/MG, para apreciarem o Plano de Aplicação do Incentivo Financeiro do Bônus de  
104 investimento conforme RES SESMG 6037, o qual aplica um recurso de R\$ 8.157,31

105 (oito mil cento e cinquenta e sete reais e trinta e um centavos), para investimentos em  
106 equipamentos odontológicos para o Centro de Especialidades Odontológicas Centro  
107 Sul (CEO-CS). A referência técnica de saúde bucal Vânia Terezinha Rodrigues  
108 Fernizon, apresentou o documento e a planilha de aplicação de recursos que serão  
109 investidos em compra de equipamentos para a unidade, conforme levantamento  
110 realizado pelo gerente do Centro de Especialidade Odontológica Centro Sul. Após  
111 análise do documento e esclarecimentos por parte da referência técnica de saúde  
112 bucal, Vânia Terezinha Rodrigues Fernizon, os membros da Câmara Técnica de  
113 Financiamento recomendam ao Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Belo  
114 Horizonte a aprovação deste plano. Eliane Pereira Santos Coordenadora da Câmara  
115 Técnica de Financiamento – CTF Conselho Municipal de Saúde – CMS/BH.” Feita a  
116 leitura do documento abre-se para as intervenções do plenário. Complementando a  
117 leitura do parecer, o Conselheiro Valdir Matos Lima afirma que tem preocupação com  
118 a verba de custeio, já que o Estado não tem feito repasses para custeio. E questiona  
119 se a Secretaria Municipal de Saúde vai garantir o funcionamento de pessoal e os  
120 insumos para a continuidade dos serviços. Camila esclarece que em relação ao  
121 custeio, foi direcionado aos insumos de maior volume e caso não seja enviado a  
122 secretaria vai garantir o funcionamento. A conselheira Ângela Eulália informa que  
123 houve problemas com próteses na rede e pede para esclarecer se os recursos  
124 enviados irão possibilitar maior agilidade no atendimento odontológico. Também pede  
125 esclarecimento de quanto tempo demora entre a retirada dos dentes e a entrega das  
126 próteses. A conselheira Adriana Rodrigues questiona porque o dinheiro não será  
127 investido nos consultórios da Atenção Básica, onde as equipes têm sofrido muito com  
128 a falta de insumos. O Conselheiro Salvador Alves questiona por que não houve  
129 homologação dos demais Centros de Especialidades Odontológicas até 2016. Jadir  
130 Martins reforça a preocupação em relação ao não repasse da verba por parte da  
131 Secretaria de Estado de Saúde e se haverá continuidade do serviço. O Conselheiro  
132 Willian Sá questiona a quantidade de atendimentos nos Centros de Especialidades  
133 em detrimento das unidades de saúde. A Conselheira Distrital de Venda Nova Isaura  
134 Madalena, questiona o por que de os recursos não serem investidos no CEO Venda  
135 Nova. O Conselheiro Distrital Noroeste Iran Martins questiona qual critério utilizado  
136 para distribuição dos compressores para as unidades de saúde. Camila Palhares  
137 esclarece que o bônus é um recurso de restos a pagar do ano de 2017, distribuídos  
138 pelos municípios que possuem Centros que atendem os critérios estabelecidos e que  
139 direcionamento para o CEO Centro Sul, é porque era o único que tinha implantação  
140 homologada em 2016. Os demais CEO (Venda Nova e Barreiro) ainda não haviam  
141 como a verba é direcionada não há como ser investida na Atenção Básica. Sobre a  
142 distribuição de compressores nos Centros de Saúde Camila esclarece que ele tem  
143 seguido o diagnóstico dos equipamentos feito pela equipe de Engenharia Clínica da  
144 SMSA. Glória Capistrano sugere que seja feito debate específico sobre a situação da  
145 saúde bucal na Atenção Básica. Bruno encaminha o parecer com as seguintes  
146 ressalvas: 1) que seja garantido o serviço pela Secretaria Municipal de Saúde, caso o  
147 recurso da SES não seja creditado; 2) Que seja realizado debate específico sobre a  
148 saúde bucal nos centros de Saúde. Por unanimidade o parecer é aprovado. Iniciando  
149 a segunda da pauta da plenária, Bruno apresentou o balanço de ações do CMSBH  
150 tem se pautado por três diretrizes: 1) Enfrentar os ataques ao SUS (retiradas de  
151 verbas, desmontes); 2) Proposta de Unidade em Defesa do SUS (não segmentação  
152 entre os conselheiros de saúde, agregando a comunidade na mesma luta); 3) Nova  
153 postura do Controle Social (não fazer apenas reuniões, ser protagonista, realizar atos,  
154 ocupar espaços para além do Conselho, para além da Secretaria Municipal de  
155 Saúde). Sobre as ações desenvolvidas ele destaca a 14ª Conferência Municipal de  
156 Saúde Conselheiro José Carlos Machado, mostrando que mais de sete mil pessoas

157 participaram das Conferências Locais, cerca de mil e oitocentas pessoas das  
158 Conferências Distritais, em torno de setecentas e trinta pessoas participaram das  
159 Conferências Livres; das Conferências Hospitalares foram cerca de quinhentas e  
160 trinta pessoas e, por fim, cerca de mil trezentas e cinquenta pessoas, entre  
161 delegados, relatores e convidados participaram da décima quarta conferência  
162 municipal de saúde de belo horizonte, comenta que das Conferências saíram as  
163 noventa prioridades para o SUSBH, sendo que as treze propostas mais votadas  
164 foram para os centros de saúde. Bruno também cita outras pautas em destaque no  
165 conselho de saúde, tais como: a luta pela manutenção dos gerentes distritais de  
166 saúde; a luta pela segurança nas unidades de saúde, o transporte de usuários na  
167 rede SUS-BH; ações para enfrentamento à Febre Maculosa; abastecimento de  
168 medicamentos e insumos; qualidade do serviço de limpeza; concursos públicos e  
169 nomeações de profissionais para garantir equipes completas nas unidades: discussão  
170 sobre a reforma administrativa na saúde; direito à impressão de exames dos usuários  
171 nos Centros de Saúde, ações em defesa dos Hospitais SUS- BH com reativação dos  
172 conselhos e a luta por repasses financeiros; Luta pela construção, reforma e abertura  
173 das unidades de Saúde; formação e Capacitação de Conselheiros (as); Promoção de  
174 eventos e seminários, ações de gestão interna CMS como a reforma do CMSBH e a  
175 melhoria na comunicação. A primeira- secretária Carla Anunciatta de Carvalho fala  
176 que o Secretário de Saúde, Jackson Machado Pinto, está retaliando o Conselho  
177 Municipal de Saúde com a tentativa de desestruturação da Secretaria Executiva e que  
178 ele já tratou a Mesa Diretora de forma desrespeitosa em uma reunião passada. Ela  
179 pontua a omissão do Secretário de Saúde em inúmeros momentos que nos quais o  
180 Controle Social o procurava. Carla ainda informa que apenas a Regional Nordeste  
181 está seguindo o fluxo corretamente, ou seja, trazendo as demandas das comissões  
182 locais e do distrito para o Conselho Municipal, para, então, serem levadas até a  
183 Secretaria Municipal de Saúde. Ela comenta que existem comissões de conselheiros  
184 que estão levando as demandas diretamente ao Secretário Jackson, o que  
185 enfraquece a posição do Conselho Municipal dentro do Controle Social. Carla  
186 defende a participação de todos e todas nas reuniões e propõe que, nas próximas  
187 reuniões da Mesa Diretora com a Secretaria, algum usuário vá em seu lugar para  
188 entender como se dão as discussões. A Secretária Geral Maria da Glória Abido  
189 Capistrano completa a fala de Carla, pontuando que o Conselho Municipal de Saúde  
190 não é composto apenas pelos membros da Mesa Diretora, mas sim por todos os  
191 Conselheiros que compõem o Controle Social. Ela ainda afirma que este Conselho tem  
192 autonomia para gerir seu dinheiro, não podendo o Secretário Jackson agir de forma a  
193 desestruturar a composição administrativa do Conselho. Glória pondera que na  
194 política não é necessário brigar entre os pares, mas sim articular de forma inteligente  
195 em busca do bom funcionamento dos serviços de saúde. Ela reforça que o Conselho  
196 Municipal de Saúde é uma unidade, que integra todos os Conselheiros e não pode se  
197 manter desfacelado, do contrário se enfraquecerá. A Conselheira Municipal Esther  
198 Barbosa da Silva declara que os Conselheiros também são parte da sua família. Ela  
199 pontua que não tem saúde para continuar vindo às plenárias e que está sendo  
200 cobrada pela família pela dedicação ao controle social. Cleber das Dores pontua que  
201 o Conselho Municipal de Saúde deve convocar os Conselhos Distritais de Saúde para  
202 dividir a responsabilidade pelo Controle Social, para que os resultados sejam  
203 melhores. A Conselheira Municipal Simone Veloso pontua que muitos cortes são  
204 feitos pela falta de recursos. Ela conceitua que a dotação orçamentária não é  
205 realmente o dinheiro em caixa. Simone também prega que haja respeito entre os  
206 conselheiros, independente do segmento, uma vez que todos sofrem pela falta de  
207 recursos e defende que não vê como retaliação por parte da Secretaria Municipal de  
208 Saúde o não preenchimento total da equipe da Secretaria Executiva deste Conselho.

209 Encerra sua fala pedindo mais tolerância e respeito entre os Conselheiros. A  
210 Conselheira Municipal Maria Nazaré dos Santos lamenta o afastamento Conselheiro  
211 Distrital do Barreiro Reginaldo Silva. Também pontua que a atual gestão do Conselho  
212 Municipal de Saúde é bem atuante, agindo em diferentes locais de Belo Horizonte,  
213 alcançando usuários que estão em regiões bem carentes. Cobra mais proatividade da  
214 Promotora de Justiça de Defesa da Saúde Josely Ramos Pontes em relação aos  
215 ataques contra a Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde de Belo  
216 Horizonte. Encerra dizendo que se precisar ir até a Prefeitura de Belo Horizonte para  
217 pedir a saída do Secretário Municipal de Saúde, ela o fará. O Conselheiro Distrital de  
218 Saúde da Região Nordeste Edson Pereira dos Santos disse que o Prefeito de Belo  
219 Horizonte Alexandre Kalil e o Secretário de Saúde Jackson Machado Pinto precisam  
220 ler a Lei 8.142/90 para se inteirar mais sobre o controle social. Ele pontua que o  
221 Controle Social deve lutar e ter consciência para não aceitar qualquer retirada de  
222 direitos dos usuários do SUS. Edson ainda propõe que a plenária faça uma Nota de  
223 Repúdio às formas de tratamento do Secretário Jackson Machado Pinto com a Mesa  
224 Diretora deste Conselho. O Conselheiro Municipal Danty Dias Marcherane também  
225 manifestou indignação em relação à postura do Secretário Municipal de Saúde em  
226 relação ao CMSBH e reforça a necessidade de conselheiros representantes da  
227 gestão serem mais permanentes e que a força do CMS está na luta organizada. A  
228 conselheira Distrital de Saúde Venda Nova Isaura Madalena, manifesta solidariedade  
229 à Conselheira Carla Anunciatta em relação a situação específica do transporte da  
230 usuária. A conselheira Adriana Rodrigues também externa indignação em relação ao  
231 tratamento de Secretário Municipal com o Conselho, considerando as atitudes como  
232 retaliação ao trabalho realizado. Salvador Alves, reintera que como médico o  
233 juramento do secretário é de compromisso com a saúde e isso passa pela valorização  
234 do Conselho e de todos os componentes da rede SUSBH. Reforça que o trabalho de  
235 conselheiros é voluntário e deve ser valorizado e respeitado. A conselheira distrital de  
236 saúde Nordeste, Cândida Lélis, faz questão de registrar que em tantos anos de  
237 militância no Conselho nunca se deparou com uma postura tal como a vivenciada  
238 pelo atual secretário. Pontua que a manutenção da Secretaria Executiva do CMSBH é  
239 fundamental, pois uma vez que se diminui o quadro, dificilmente se recompõe os  
240 funcionários. Reafirma a importância de manter a parceria com a gestão desde que o  
241 outro lado também respeite essa parceria e caso seja necessário, deve-se pedir a  
242 saída do secretário. O Conselheiro Willian Sá afirma que o SUS é o único e não se  
243 deve existir diferença entre os segmentos, coloca que se o secretário não está  
244 disposto a dialogar deve colocar seu cargo a disposição. Após a manifestação dos  
245 presentes, o presidente Bruno encerra a plenária convidando todos para formarem  
246 um círculo e reforça que é um momento de dificuldade do Conselho como um todo, e  
247 que deve ser enfrentado com união dos segmentos. O enfrentamento deve servir tanto  
248 para ensinar quanto para aprender e que devemos estar abertos para ouvir e também  
249 para dialogar abertamente sobre as propostas que serão colocadas pela gestão. Ao  
250 final todos cantam o refrão “sonha que sonha só é só um sonho, mas sonho que se  
251 sonha junto é realidade.”

252 **Estiveram presentes** Adriana Martins Maia, Adriana Simeoni, Alex Sander Ribas de  
253 Souza, Nilza Maria Fernandes, Ana Lucia Moreira, Andreza Conrado Nascimento,  
254 Angela Eulália dos Santos, Antônio Carlos dos Santos, Bruno Abreu Gomes, Carla  
255 Anunciatta de Carvalho, Danty Dias Marcherane, Evelina da Silva Soares, Françoise  
256 Jaqueline Madeleine Bavay, Jadir Martins, Lêda Mariana Seabra da Rocha, Magda  
257 Maria Melo de Seixas Salgado, Maria da Glória Abido Capistrano, Maria das Graças  
258 Rosas Dias, Eliane Pereira dos Santos, Maria Aparecida Rodrigues, Valéria da Cruz  
259 Nascimento, Leonardo Lacerda de Carvalho, Ana Emília de Oliveira Ahouagi, Tarcício  
260 Rodrigues Lemos, Salvador Alves Teixeira, Adriana Rodrigues de Jesus Peixoto,

261 Maria de Lourdes de S. M. Reis, Maria Nazaré dos Santos, Maura de Lourdes  
262 Canella, Miriam Maria Gonçalves, Mônica Aparecida Costa, Silvania de Souza,  
263 Simone Veloso Faria de Carvalho, Tatiane Caetano, Valdir de Matos Lima, Wiliam de  
264 Sá, Romélia Rodrigues Lima, Ester Barbosa da Silva, Maria de Fátima Batista  
265 Pereira, Jorge Ribeiro Nascimento. Justificaram ausências Manoel Marques e Sérgio  
266 Hirle de Souza. Às 18h20 foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata  
267 que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e pela Secretária Geral do  
268 Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte, 19 de abril de 2018. GLA.